

# TRÊS MIL GARIMPEIROS OCUPAM A BELÉM-BRASILIA



Redenção: um verdadeiro barril de pólvora

## Interdição começou às 17 h

No início da noite de ontem, o prefeito de Redenção Arcelide Veronese, dizia por telefone a O LIBERAL, que a rodovia BR-010, na Belém-Brasília, estava interditada desde às 17 horas, entre os municípios de Colinas e Araguaína, Estado de Goiás. A informação havia sido passada a ele pela liderança dos garimpeiros, que acrescentavam o seguinte: só liberariam a estrada caso fosse também liberado o garimpo de Maria Bonita.

Logo que tomou conhecimento da obstrução da rodovia, Arcelide Veronese informou à residen-

cia do governador Jader Barbalho, mesmo porque, todos os veículos com destino a Belém — inclusive caminhões com cargas perecíveis — estão retidos. De acordo com Veronese, as lideranças garimpeiras lhe informaram que há na operação de interdição cerca de 3 mil garimpeiros e contam com apoio dos caminhoneiros.

Ontem mesmo, o 3º Batalhão da Polícia Militar de Araguaína deslocou tropas para o local interditado.

O secretário geral da Prefeitura de Redenção, Silvestre Valente, telefonou ontem pela manhã para o jornal para declarar que a Prefeitura de Redenção "lavava as mãos" quanto ao garimpo de Maria Bonita, que foi ocupado há quase um mês pelos índios da aldeia Gorotire.

Silvestre informou que os garimpeiros e comerciantes de Maria Bonita estavam revoltados com a demora de solução por causa dos prejuízos e impacientes, resolveram ocupar, a partir de ontem, um trecho da Belém-Brasília, próximo a Araguaína, em Goiás. Eles partiram em caravana, anteontem de Redenção, por volta de meia-noite e segundo o assessor, deveriam alcançar a Belém-Brasília ainda pela manhã de ontem, iniciando a ocupação. Silvestre estimou que mais de mil pessoas estivessem se deslocando anteontem em direção à estrada. "Nossas forças se esgotaram. Fizemos o que tínhamos de fazer. Estávamos confiantes no governo federal, mas infelizmente ficaram só em reuniões", desabafou o assessor.

Oficialmente, a polícia de Redenção não foi acionada para controlar a saída dos garimpeiros da cidade. De acordo com as informações do escrivão de Polícia, João Carlos, uma comissão de garimpeiros esteve na noite de sexta-feira na rádio da cidade para solicitar que fosse divulgado um aviso para que os garimpeiros se deslocassem ao Aeroporto Velho, no Entrocamento. Lá, de acordo com as informações prestadas por alguns populares que presenciaram a movimentação, eles saíram em oito ônibus da Transbrasiliana e muitos caminhões, por volta de meia-noite, com destino a Guaraí, em Goiás, que fica distante de Redenção 350 quilômetros. Como a estrada se encontra em péssimas condições, o escrivão estima que os garimpeiros deveriam chegar a Guaraí entre o meio-dia e duas horas de ontem. João Carlos soube ainda, in-

formalmente, que a Polícia Militar, alertada para o fato, resolveu acompanhar os garimpeiros para evitar que houvesse queima de pontes no percurso. Ele informou também que existem centenas de garimpeiros espalhados pelas estradas e que devem ir se juntando no caminho, aumentando consideravelmente o número de pessoas que iriam interditar a Belém-Brasília.

### Protesto

O prefeito de Redenção, Arcelide Veronese, não soube informar o destino dos garimpeiros. Ele adiantou que as últimas informações que obteve dos garimpeiros foi que eles estavam próximos a Conceição do Araguaia, onde iriam parar para almoçar e prosseguiriam depois a viagem. Segundo o prefeito, os garimpeiros e comerciantes alugaram os ônibus mas além disso levaram caminhões, kombis e vários carros particulares.

O prefeito revelou que ontem, na partida, eles ainda não haviam definido com clareza qual o destino da caravana. Mas "eles devem aprontar alguma coisa. Se eles não vencerem a parada na estrada eles vão entrar na aldeia", afirmou o Veronese. Muitos garimpeiros queriam ocupar a ponte sobre o rio Araguaia, que liga Pará a Goiás, mas outros desejavam interditar a pista mais a frente. O prefeito foi enfático ao afirmar que na sexta-feira o clima foi de muita tensão na cidade. "Eles partiram com muita raiva, revoltados", contou.

Veronese confirmou que dois carros da Polícia Militar acompanharam o deslocamento dos garimpeiros, para evitar depredações. Na cidade, que o prefeito definiu agora como "tranquila", ficaram somente os garimpeiros que estão doentes, cerca de 20 ou 25 e não puderam acompanhar os companheiros. O prefeito de Redenção afirmou que eles serão medicados e alimentados até que estejam sãos.

O LIBERAL - 28/04/85